TRIBUTAÇÃO DE BEBIDAS ALCOÓLICAS: Se é bom para a saúde, é bom para a economia

A cada ano, 3 milhões de pessoas, em todo o mundo, morrem em consequência do consumo de bebidas alcóolicas, o que equivale a 5,3% do total de mortes, segundo a Organização <u>Pan Americana de Saúde</u>. O álcool representa fator de risco para mais de 200 doenças, como distúrbios mentais e comportamentais, cirrose hepática, alguns tipos de câncer e doenças cardiovasculares, bem como lesões resultantes de violência e acidentes de trânsito.

Mais de 90 mil mortes são registradas, por ano, no Brasil, por doenças relacionadas ao álcool, de acordo com a Organização Mundial da Saúde.

A relação entre álcool e câncer

......



Em 2020, mais 740 mil diagnósticos de câncer em todo o mundo foram associados às bebidas alcóolicas, ou seja, 4% dos novos casos da doença, conclui estudo publicado em The Lancet Oncology.



No Brasil, o tratamento dos casos de câncer associados ao consumo de álcool custou R\$ 1,7 bilhão ao SUS, em 2018, segundo o <u>Instituto Nacional de Câncer</u>.



Se nada mudar, em 2030, os gastos devem chegar a R\$ 3 bilhões. Em 2040, a R\$ 4 bilhões.

O impacto do álcool na sociedade



- Os efeitos negativos do álcool são quase o dobro dos gerados pelo tabaco, atesta uma série de relatórios produzidos por pesquisadores internacionais.
- De acordo com os dados, o álcool é a substância que mais causa danos a terceiros.
- Entre os gastos mundiais com saúde, 30% dos custos com tratamento de doenças são relacionados com consumo de álcool, que ainda causa impacto em 60% dos custos referentes a aposentadorias, afastamentos e outros custos indiretos.

- O <u>Covitel</u> verificou que 14,1% (8,9 milhões) pessoas que bebem regularmente admitiram não conseguir realizar suas atividades depois do consumo de álcool. Desse total, 2,5% experimentaram essa sensação, pelo menos, uma vez por semana.
- Nesse sentido, a cada dólar destinado a políticas sobre álcool recolhe-se 76 dólares em benefícios sociais, como constatou o <u>Centro de Consenso de Copenhagen</u>, que reúne pesquisadores e para quem a política de prevenção e controle do álcool é a segunda estratégia mais custo-efetiva para o desenvolvimento, com a tributação do álcool em terceira posição.

Proposta de Tributação no Brasil, com base em estudos da Fundação Getúlio Vargas e Universidade Católica de Brasília

- Estrutura Tributária: Imposto seletivo de 75% para cerveja e bebidas com até 8% de teor alcoólico, e 120% para destilados, equilibrando o preço por unidade de álcool, para reduzir o consumo em 20%, conforme acordado no Global Alcohol Action Plan da OMS.
- Impacto na Receita: O aumento da arrecadação sobre a cerveja (90% do mercado brasileiro) = R\$ 59 bilhões (aumento de R\$ 22 bilhões em relação ao que é arrecadado atualmente)

Estimativa para uma tributação mais eficaz:

Imposto específico baseado no teor alcoólico + imposto ad valorem baseado no preço de varejo

O imposto seletivo majorado favorece a redução do consumo de álcool e o crescimento econômico, refletindo positivamente na saúde pública e alinhando o país aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável

REFERÊNCIAS

Alcohol and Society Research Report Series. Increasing Awareness of Alcohol's Harm to Society, disponível em https://alcoholandsociety.report

Copenhagen Consensus Center. Halftime for SDG's: Chronic diseases, disponível em https://copenhagenconsensus.com/publication/halftime-sdgs-chronic-diseases

Covitel: A magnitude do impacto das doenças crônicas não transmissíveis na população adulta brasileira, disponível em https://observatoriodaaps.com.br/covitel/

Instituto Nacional de Câncer. Sumário executivo: Gastos federais atuais e futuros com os cânceres atribuíveis aos fatores de risco relacionados à alimentação, nutrição e atividade física no Brasil, disponível em https://www.inca.gov.br/sites/ufu.sti.inca. local/files/media/document/lo_inca_sumario-executivo_rev06-reduzido_periodoeleitoral.pdf

Movendi. Alcohol's Economic Costs to Society, disponível em https://movendi.ngo/science-digest/alcohols-economic-costs-to-society/

Organização Pan Americana da Saúde. Álcool, disponível em https://www.paho.org/pt/topicos/alcool

The Lancet Oncology: The global burden of alcohol attributable to drinking alcohol, disponível em https://www.thelancet.com/infographics-do/alcohol-cancer

World Health Organization. Alcohol, Drugs and Addictive Behaviours Unit, disponível em https://www.who.int/teams/mental-health-and-substance-use/alcohol-drugs-and-addictive-behaviours/alcohol/our-activities/towards-and-action-plan-on-alcohol

World Health Organization. Global Information System on Alcohol and Health, disponível em https://www.who.int/data/gho/

